



Eu sou uma Vénus

Ceia - Centros de Estudos e Inovação em Astrologia

Orientador – João Medeiros

Palmira Carvalho

Nível 3

Junho 2014



1. Introdução	3
2. O Planeta Real	4
3. A simbologia Astrológica	6
4. Vénus por signo e por casa	8
5. Vénus e os outros Planetas	9

1. Introdução

O tema para este trabalho insinuou-se no meu caminho!

Eu não ofereci resistência, segui-o, e ele foi-me mostrando aquilo a que vulgarmente chamamos “coincidências”.

Tomou portanto a forma de uma apresentação oral, e agora a forma deste texto através do qual se pretende estender até vós!

Aviso: para mim foi contagioso! Previnam-se.

Não no sentido de se defenderem, muito pelo contrário, no sentido de o acomodarem e de se divertirem.

Porque falarmos de amor é contagioso.

Porque falarmos do amor próprio é ainda mais contagioso...

Daí a frequência com que é abordado o assunto.

Curiosamente, tudo se dá quando no meu próprio mapa, que na versão Natal tem pouca “água”, tem, por progressão, o Sol, a Lua e o Ascendente em signos de água, ressumando sensibilidade.

Tudo começou numa das aulas de astrologia do CEIA, em que fazíamos uma constelação sistémica com planetas do nosso mapa, em grupo, e no fim da qual o representante da minha Vénus, comentou, incomodado, “Não percebo, tu não olhas para mim! Eu_sou_uma_VÉNUS!”

Não sei se o amor é a maior aventura da nossa vida, mas que a norteia de uma forma muito significativa, disso não restam dúvidas.

Esta, a aventura, começou aqui...

Então... eu tenho uma Vénus à minha disposição e não olho para ela?

Eu? Não olho para ela? Não lhe dou a devida atenção? À minha Deusa interior?

A ideia parece inverosímil antes da terceira ou quarta vez que insiste em ocorrer-nos. Até nós acedermos e lhe dedicarmos os primeiros segundos, os primeiros minutos e ela se poder, teimosamente, instalar.

Facto: Nós não mimamos a nossa Vénus na medida necessária.

Estava escolhido o tema:

Vénus. E nós. E depois, Vénus e os outros.

Que o mesmo é dizer; primeiro a energia de Touro, e a nossa auto-estima, e depois a energia de Balança e os nossos relacionamentos, sob a auspiciosa regência do mesmo Astro.

2. O Planeta Real

Começemos pelo Planeta tal como ele é.

Vénus é o segundo Planeta a contar do Sol, o mais próximo da Terra, e com uma forma semelhante, tanto que por vezes é chamada “irmã” da Terra, com um diâmetro cerca de 95% do Diâmetro da Terra e cerca de 80% da sua massa.

A sua estrutura também tem uma constituição similar, crosta, manto parcialmente fluído, núcleo sólido.

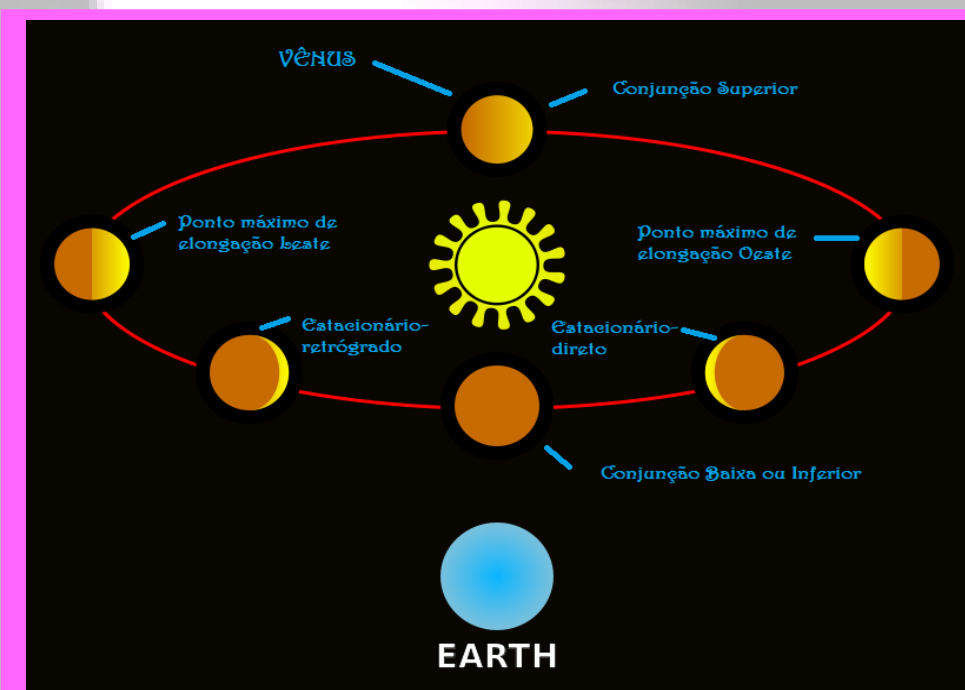
Mas as semelhanças terminam por aí.

A sua atmosfera tem uma pressão de 90 milibares e é composta por 96% de dióxido de carbono, possuindo nuvens de ácido sulfúrico.

Devido a esta constituição e ao efeito de estufa que gera, é o Planeta mais quente do Sistema Solar, 482°C, e ainda por este motivo se torna tão brilhante recebendo por vezes a designação da “Jóia do Céu” e de “Estrela D’Alva”.

Em Vénus não existe gravidade.

O seu movimento de rotação dura cerca de 243 dias terrestres (no sentido contrário ao da terra) e o de translação cerca de 225 dias, ou seja, em Vénus o dia dura mais tempo que o ano.



Podemos ver, em termos esquemáticos a sua órbita, na figura anexa.

Mas igualmente interessante é mesmo o seu movimento de retrogradação, que como não podia deixar de ser, num planeta associado à beleza, tem uma

representação gráfica envolvendo simetria e harmonia recheadas de encanto e simbolismo.

Vénus fica retrógrada cinco períodos de 45 dias em cada oito anos, é dos ciclos mais raros, apenas cerca de 7% dos mapas apresentam Vénus retrógrada. E a ligação esquemática dos

signos em que ela fica retrógrada, forma um pentagrama, uma estrela de cinco pontas, como vemos ao lado, em que se pode ver a indicação das respectivas datas.

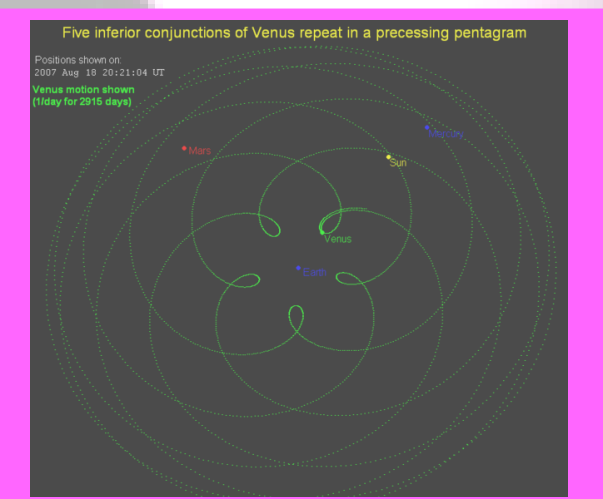
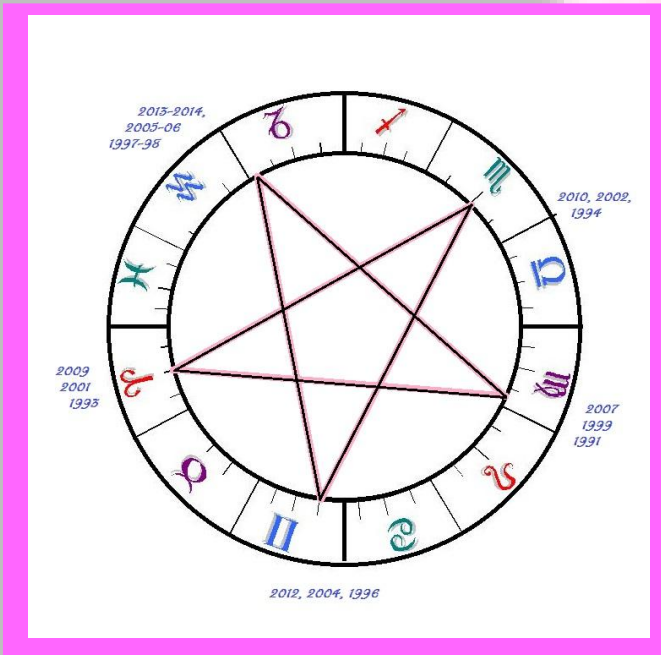
A figura transporta-nos, através do número cinco e da Sequência de Fibonacci a que ele pertence, e da proporção aurea (constante Φ), dos seus segmentos, também obtida a partir da mesma Sequência, para tantos campos que a ligam à própria formação espirálica tão presente na Natureza e na Arte.

Sendo esta constante, o Número de Ouro,

considerado por muitos o Símbolo da Harmonia. Apropriado, diria.

Curiosamente, nos mapas da população portuguesa, o signo em que Vénus fica retrógrada mais vezes é Carneiro.

Mas esta retrogradação tem mais. A representação real das suas conjunções forma um pentagrama e a sobreposição de vários ciclos define uma Flor de Lótus, o que traduz o potencial simbólico que representa, em toda a sua majestade. Beleza em estado puro.



3. A simbologia Astrológica

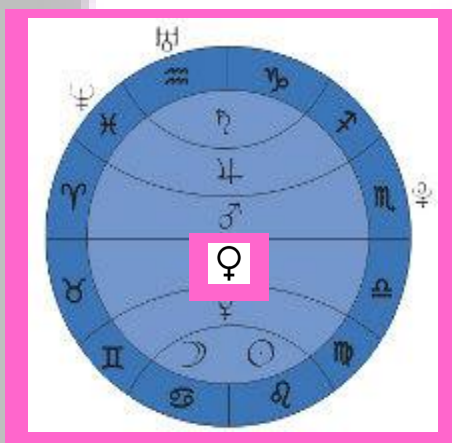
Façamos agora uma breve ronda pelo significado simbólico de Vénus, através da Mitologia Grega.

Diz a lenda que Afrodite nasceu de Zeus e de Dione sob a forma de duas Deusas, Afrodite Pandora e Afrodite Urânia.

Atribuindo-se à primeira as características da Mãe, terrena, sensual, voluptuosa, e à segunda as características do Pai, celestial, inteligente e espiritual.

Associa-se então a Afrodite Pandora e às suas qualidades ligadas ao corpo, aos valores, aos sentidos, ao signo de Touro/Jardim e a Afrodite Urânia e às suas ligações à estética, ao relacional e ao racional, ao signo de Balança/Arco-Íris.

Esta correlação em tudo se ajusta à definição destes signos, sendo Touro, signo do elemento terra, modo fixo, polaridade feminina, a trazer-nos a ideia da mãe, terrena, e Balança, signo do elemento ar, modo cardinal, polaridade masculina a catapultarnos para o pai e o céu, mais aéreo.



Mas é sobretudo se nos retivermos sobre a ordem de surgimento destes signos no zodíaco, em primeiro lugar Touro segundo signo do Zodíaco e depois Balança, sétimo signo do Zodíaco, que nos deparamos com a síntese deste apontamento, que procura reflectir sobre a prioridade a dar ao equilíbrio do nosso bem estar e da nossa auto-estima, antes de nos entregarmos ao encontro com o(s) outro(s).

Sem que nos deixemos travar pelos conceitos de que estamos culturalmente muito imbuídos relativos aos proclamados egoísmo, culpa, desconforto que essa atitude conteria.

Trata-se, pelo contrário, da única forma de estruturarmos o nosso equilíbrio para poder partilhar essa estabilidade com o(s) outro(s) a partir de uma base sólida e eficaz.

É urgente visitarmos a nossa Deusa interior.

Descobri-la tal como é, por trás das camadas com que a mascaramos.

E valorizá-la como ela merece.

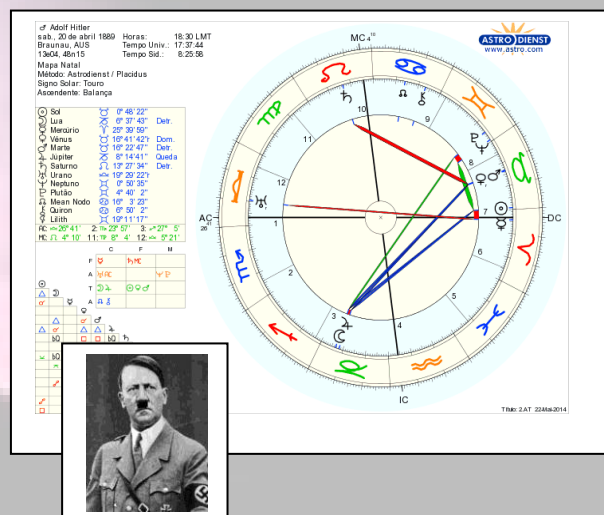
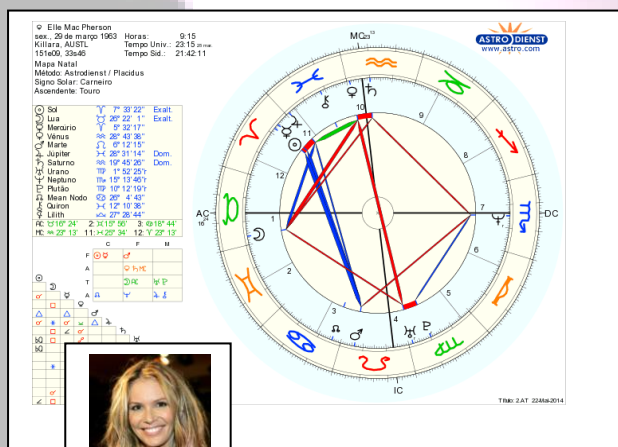
Para que possa então extravasar e estabelecer relacionamentos com outras Vénus que por sua vez também irradiem uma atrativa auto-confiança.

Vénus representa aquilo que nos atrai, e também aquilo que em nós atrai o outro.

Nas suas facetas Harmoniosas, e em Desequilíbrio, Vénus pode ser referida através das seguintes ideias;

Vénus em Harmonia	Vénus em Desequilíbrio
Sedução	Posse
Inteligência emocional	Ciúme
Reconfortante	Vingança
Sensorial	Controle
Calor	Dependência
Arte	Agressividade
Beleza	Insatisfação
Charme	Insegurança
Tranquilidade	Amargura
Partilha	Distância
Diplomacia	Gastos excessivos

Apenas como ilustração de uma e de outra manifestação deixamos aqui os Mapas de Elle Mac Pherson e de Adolfo Hitler, respectivamente, ambos com regência de Vénus, muito embora se tivesse que fazer toda a restante interpretação, o que sairia do objectivo desta abordagem.



Quando se encontra retrograda no mapa natal, é-nos proposta uma observação atenta do que nos rodeia, a ponto de dificultar a comunicação e gerar uma certa timidez. Que mais tarde será convertida numa fluidez que facilita a aproximação ao outro.

O estado retrogrado por trânsito, convida à reflexão, a fazer mesmo o que o planeta parece fazer, andar para trás, rever questões pendentes, do passado. Nos assuntos da casa em que o tema se desenrola e com a coloração dos respetivos regente e signo,

4. Vénus por signo e por casa

Por uma questão de enquadramento deixamos uma palavra concretizando ideias chave por signo e por casa.

	Impulsiva	Casa 1 - Vida afectiva
	Sensorial	Casa 2 - Recursos
	Intelectual	Casa 3 - Comunicação
	Protectora	Casa 4 - Família
	Dramática	Casa 5 - Lazer
	Analítica	Casa 6 - Trabalho
	Afável	Casa 7 - Relacionamentos
	Magnética	Casa 8 - Partilha
	Idealista	Casa 9 - Viagens
	Materialista	Casa 10 - Carreira
	Amiga	Casa 11 - Sociedade
	Humanista	Casa 12 - Espiritualidade

5. *Vénus e os outros Planetas*

E para finalizar uma pincelada sobre os temas da interação com os restantes planetas.

☉	Consciência da nossa afectividade
☾	Necessidades/Emoções na área afectiva
♀	Expressão intelectual do amor
♂	Como procedemos no jogo da atracção
♃	Dimensão da natureza afectiva
♄	Estrutura/medos de ordem sentimental
♅	Imprevibilidade na área emocional
♆	Idealismo no plano amoroso
♁	Transformação /Renovação nas relações

Bibliografia:

1. Medeiros, João, "Oceano Ascendente"
2. Medeiros, João, "A Carta"
3. Resina, Luís, "Interpretação Astrológica"
4. Rosa, António, Cova do Urso. (cova-do-urso.blogspot.pt)
5. Sousa, Maria Eunice, <http://mariaeunicesousa.com>
6. Waters, Joanna, "Astrologia para os dias de hoje"
7. Wikipedia.org